

Vias urbanas: motociclistas e pedestres somam 87% de mortes

Foram 33 motociclistas ou garupas e 22 pedestres mortos no trânsito em 2025

Cinquenta e cinco vidas de pedestres e motociclistas foram perdidas nas vias urbanas de Campinas (SP) até outubro deste ano. Usuários mais frágeis no trânsito, eles representaram, respectivamente, 35% e 52% das 63 mortes registradas no período.

Foram 33 motociclistas ou garupas e 22 pedestres mortos no trânsito no período.

Os dados preliminares compõem o Boletim Mensal de Óbitos no Trânsito da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) - veja aqui: <http://www.emdec.com.br/eficiente/repositorio/Accidentalidade/41509.pdf>

“Os números evidenciam um alerta. As iniciativas do Poder Público voltadas para os usuários mais vulneráveis são incansáveis: diversas campanhas, blitze e abordagens educativas são realizadas. Mas a segurança no trânsito é construída de forma compartilhada. A cada vez que saímos de

casa, fazemos escolhas. Garanta que a sua escolha seja a vida no trânsito”, destaca o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

O balanço traz dados mais positivos para ocupantes de outros veículos e ciclistas, que representaram 10% e 3% das mortes em vias urbanas, respectivamente.

Foram seis óbitos no primeiro grupo – uma queda de 14% em relação ao mesmo período de 2024 (7). E apenas duas mortes de ciclistas foram computadas neste ano (uma na rua das Acácias e outra na avenida Francisco Xavier Arruda Camargo). O número é 60% menor do que o registrado em 2024, quando houve cinco óbitos.

Vias urbanas e rodovias

Com 114 óbitos no trânsito até outubro deste ano, Campinas alcançou redução de quase 16% nos índices registrados em vias urbanas e rodovias, em comparação às 135 mortes do mesmo período



Excesso ou velocidade inadequada causaram dez sinistros fatais em vias urbanas

de 2024. Foram 63 mortes registradas em vias urbanas, 50 nas rodovias e um caso ainda sem identificação do local da ocorrência.

Velocidade e álcool

O excesso ou velocidade inadequada causaram 10 sinistros fatais em vias urbanas – 33% dos 30 casos analisados pelo Comitê Intersetorial Programa Vida no Trânsito até outubro deste ano. Já o consumo de álcool combinado com a direção foi responsável por oito sinistros fatais – 27% dos casos analisados.

Fatores de risco

Os números dão conta de que o primeiro fator de risco é a velocidade excessiva ou inadequada, com 10 casos (33%); seguido pelo álcool associado à direção, com 8 casos (27%); do comportamento inadequado do pedestre, com 7 casos (23%); e do desrespeito à sinalização de trânsito, com 5 casos (17%).

Estratégias

As iniciativas da Emdec para ampliar a segurança na circulação são permanentes. Envolvem um esforço integrado nas áreas de fiscalização, campanhas educativas, desenho de vias e engenharia de tráfego. Confira o balanço das principais ações realizadas até outubro deste ano:

Fiscalização: 263 operações integradas Emdec/PM/GM e 9,8 mil infrações identificadas; cinco radares remanejados e três novos pontos de fiscalização remota por videomonitoramento.

Reforço da sinalização viária: 156,1 mil m² de sinalização de solo, 5,4 mil placas implantadas e 250 rampas executadas.

Educação para mobilidade: 353 ações e 42,6 mil pessoas impactadas.

O Boletim Mensal Informativo de Óbitos no Trânsito está disponível no site da Em-

dec, na seção “Cadernos de Acidentalidade” (<http://www.emdec.com.br/eficiente/sites/portalemdec/pt-br/site.php?secao=Acidentalidade>).

No Estado de SP

O estado de São Paulo registrou queda de 10,6% no número de mortes no trânsito em outubro deste ano, segundo dados do Infosiga, plataforma de estatísticas gerenciada pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

Foram 470 óbitos contra 526 em outubro de 2024. No acumulado de janeiro a outubro, a redução é de 1,7%, com 5.057 mortes em 2025 frente a 5.144 no mesmo período do ano passado.

Além da queda nas ocorrências fatais, houve redução nos sinistros com vítimas não fatais: 29,2% em outubro (8.175 registros contra 11.554 em 2024) e 22,5% no acumulado (88.845 contra 114.600).

Natal da Feira da Mulher Empreendedora acontece neste fim de semana na cidade

A edição de Natal da Feira da Mulher Empreendedora acontece neste fim de semana em Campinas, sendo que O domingo contará com um atrativo a mais: às 18 horas, o Papai Noel estacionará seu trenó na Feira, que acontece na Lagoa do Taquaral, com entrada gratuita.

Campinas recebe neste fim de semana, dias 29 e 30 de novembro, a 4ª edição da Feira de Natal da Mulher Empreendedora. Esta edição especial será realizada no Portão 7 do Parque Taquaral, das 10h às 18h. No domingo, o público também poderá acompanhar a chegada do Papai Noel, às 18h.

Feira-mãe

O evento é considerado a “feira mãe” e recebe esse nome por ser maior e reunir mais expositoras. Neste fim de semana, o

evento contará com 150 barracas oferecendo artesanato, decoração natalina, roupas, acessórios e gastronomia artesanal.

A iniciativa integra o programa Feira da Mulher Empreendedora, promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, com o objetivo de incentivar o empreendedorismo feminino e ampliar a capacitação das participantes.

Impacto positivo

“Neste ano, celebramos a quarta edição da Feira de Natal, evento que representa um marco significativo no fomento ao empreendedorismo feminino. É um privilégio observar o impacto positivo deste programa, que não apenas capacita mulheres a desenvolverem suas habilidades, mas também as motiva a perseguir suas aspirações e



Feira terá 150 barracas, com artesanato, roupas, entre outros

conquistar uma melhoria nas condições de vida. Estamos comprometidos em proporcionar recursos e oportunidades que ampliem a visibilidade de seus produtos, contri-

buindo assim para o fortalecimento da autonomia econômica das participantes” afirma Alessandra Herrmann, secretária de Políticas para as Mulheres.

Expositoras e preparação para o Natal

Com a proximidade das festas de fim de ano, expositoras preparam uma variedade de produtos natalinos, como doces, enfeites, velas decorativas, guirlandas, toalhas e panos temáticos.

Entre as expositoras estão Ellen Ferreira de Alcântara Santos, professora de artes; Denise Silvano, aposentada; e Márcia Cristina Machado Ferreira, artesã e pensionista.

Participante da feira há três anos, Ellen viu nele uma oportunidade de complementar sua renda. “Participar dela abriu novos horizontes e me fez acreditar que posso viver da minha arte”.